

O Propósito Humano à Luz do Evangelho

Helio Abreu Filho. Escritor espírita. Sanitarista. www.helioabreufilho.com.br

A busca pelo propósito humano encontra no Evangelho uma bússola segura. Diante das disparidades que dividem a humanidade entre ricos e pobres, portadores de alta cultura ou marginalizados pelo saber, saudáveis ou enfermos, a mensagem de Cristo propõe uma redefinição da missão de cada indivíduo.

Existem desafios profundos e comuns que unem ricos e pobres, como a necessidade urgente de superação do egoísmo e o cultivo constante da humildade. Todos, independentemente de sua condição material ou social, enfrentam perdas, o medo e a busca incessante por um sentido mais profundo para a vida.

As Duas Linhas de Missão e Suas Virtudes

Para aqueles que desfrutam da abundância material ou do privilégio da educação, a missão se revela no compromisso da partilha e do serviço. A riqueza não é um fim em si mesma, mas um meio para aliviar o sofrimento alheio, e o conhecimento acumulado deve ser utilizado para iluminar os passos daqueles que ainda buscam a verdade. E assim se encontra as instruções dos Espíritos Superiores, que consagram como caracteres do 'Verdadeiro Espírita' – e todos os homens de bem – seja com *missão de riqueza*, que exortem as virtudes da magnanimidade e generosidade; seja com a *missão na pobreza*, voltem-se às virtudes da paciência e da resignação (KARDEC, 2013, cap. XVII, item 8).

Em contrapartida, o Evangelho nos oferece, enquanto detentores da dor da privação, da doença ou da ignorância, uma missão de perseverança, resiliência e de testemunho vivo da fé. A dignidade de sua vivência desafia a sociedade a praticar a solidariedade e a empatia, pois é justamente na fragilidade que reside a oportunidade de manifestar a compaixão e purificar o coração.

O Chamado Universal da Caridade

Em última análise, o que perpassa todas essas esferas e apaga as divisões entre "poucos" (abastados) e "muitos" (destituídos) é o mandamento do amor ao próximo. O exercício da caridade, em suas múltiplas formas, é um chamado universal, pois o verdadeiro amor transcende as diferenças materiais, unindo a humanidade na mesma busca espiritual.

Ir ao encontro da necessidade alheia significa reconhecer no outro o próprio reflexo da divindade, sintetizando que a grande missão de cada um de nós é encontrar o propósito no amor — tanto em relação a si mesmo quanto ao próximo.

A Divindade Interior e a Cocriação

Compreender que a essência divina habita dentro de cada um de nós, e não fora, nos transforma em legítimos cocriadores. Somos chamados a despertar essas virtudes e leis divinas para acender a nossa própria luz interior existencial, da Criação.

Ao agirmos com bondade, justiça e amor no cotidiano, nossa missão terrena se eleva e se transforma em uma extensão da própria vontade de Deus imanente em nossa centelha. Tornamo-nos, pelos nossos braços e pensamentos, representantes vivos de Sua energia. Que possamos, portanto, manifestar essa luz em cada gesto e honrar a herança sagrada de que "vós sois deuses", espalhando o bem no mundo.

Referência Bibliográfica Principal (ABNT)

KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 131. ed. Brasília: FEB, 2013. Cap. XVII, item 8.